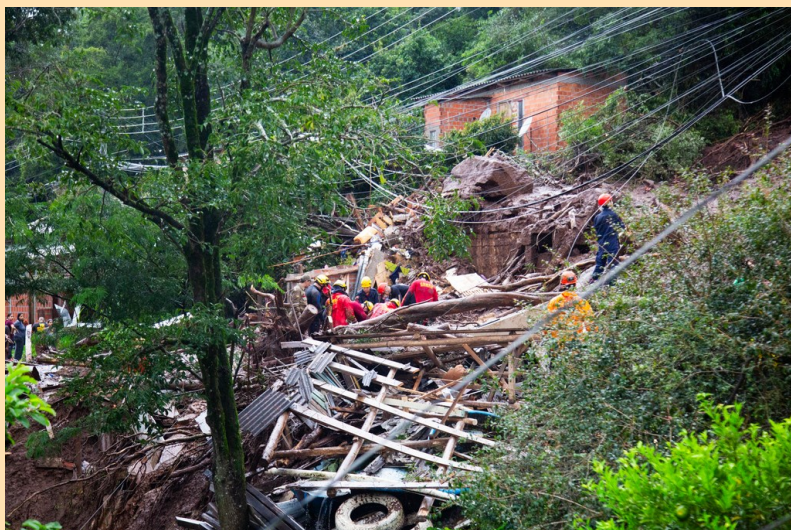


O QUE FALTOU PARA NOS PROTEGER?



Uma encosta do inocente Morro do Cechella não aguentou tanta água e escorregou levando casas e vidas preciosas. A Rua Canário é nossa conhecida, pois lá mora a Ana, que foi nossa cozinheira por algum tempo. A casa dela era vizinha das que desabaram ante a avalanche de terra e água. Um triste registro na história de nossa cidade. Era o primeiro dia de maio de 2024, mês de aniversário da Cidade Coração do Rio Grande.



Dia 30 de abril, no km 228 da RSC-287 que liga Santa Maria à capital do estado, a ponte foi levada pela correnteza do rio na divisa com [Restinga Seca](#). Começavam os efeitos devastadores dos grandes volumes de chuva que afetariam todos os gaúchos, na maior enchente verificada desde a de 1941. Todas as marcas anteriores foram superadas ante a terrível catástrofe climática.



Em 26 de janeiro de 2013, a cidade foi acordada pelas sirenes dos bombeiros e ambulâncias no socorro às vítimas do incêndio na Boate Kiss: 236 vítimas fatais e 636 sequelados pela inalação de fumaça tóxica. A vida em ambientes públicos fechados nunca mais foi a mesma e a tragédia provocou alterações comportamentais e na legislação de prevenção de incêndios.

Rotary e Fundação Rotária criam Fundo de Resposta às Enchentes no Brasil

Em maio de 2024, o Conselho de Curadores da Fundação Rotária estabeleceu o **Fundo de Resposta às Enchentes no Brasil** para viabilizar assistência imediata às pessoas afetadas pelas inundações devastadoras no Rio Grande do Sul.

Este fundo fornecerá ajuda por meio de Subsídios para Assistência em Casos de Desastres, que estarão disponíveis para os Distritos 4660, 4670, 4680, 4700 e 4780.

DATAS IMPORTANTES

O Fundo de Resposta às Enchentes no Brasil:

- **Aceitará contribuições até 31 de agosto de 2024.**
- **Disponibilizará as verbas aos distritos por meio de subsídios até 8 de maio de 2025.**
- Verbas não utilizadas até 8 de maio de 2025 serão transferidas ao Fundo Geral de Assistência em Casos de Desastres, para que sejam disponibilizadas para uso em outras áreas do mundo

COMO CONTRIBUIR

- Você pode doar on-line, por cheque ou transferência de FDUC. Para contribuir on-line, acesse a página [Fundo de Assistência em Caso de Desastres](#) preencha formulário.
- Na seção **DESIGNAÇÃO/PROPÓSITO** do formulário, assinale “Outro” e escreva **Fundo de Resposta às Enchentes no Brasil**

COMO ARRECADAR VERBAS PARA ESSES FUNDOS

Qualquer pessoa pode [iniciar uma campanha de arrecadação](#) para o Fundo de Resposta às Enchentes no Brasil na plataforma Raise for Rotary, disponível apenas em

inglês. As doações feitas para o Fundo de Resposta às Enchentes no Brasil serão creditadas e reconhecidas conforme descrito abaixo.

- Campanhas de arrecadação em plataformas externas, como Facebook ou GoFundMe, não direcionarão as doações a este fundo específico da Fundação nem são elegíveis a créditos e reconhecimentos da Fundação Rotária.

COMO AS CONTRIBUIÇÕES AO FUNDO DE RESPOSTA SÃO CREDITADAS E RECONHECIDAS

- São consideradas no total de contribuições cumulativas do doador
- São consideradas para os seguintes reconhecimentos: Companheiro Paul Harris, Sociedade Paul Harris, Doador Extraordinário e Sociedade Arch Klumph
- Ajudam o clube do doador a conquistar a flâmula Clube com 100% de Doadores à Fundação Rotária
- Não são creditadas como doação de clube ao Fundo Anual, em cálculos per capita ou SHARE, e na geração de FDUC [Saiba mais](#) sobre como as doações ao Fundo de Resposta às Enchentes no Brasil são creditadas e reconhecidas.

COMO SOLICITAR SUBSÍDIOS PARA ASSISTÊNCIA EM CASOS DE DESASTRES

O governador e o presidente da Comissão da Fundação Rotária nos distritos elegíveis (4660, 4670, 4680, 4700 e 4780) precisam solicitar o Subsídio para Assistência em Casos de Desastres pela [Central de Subsídios](#).

Gerenciamento dos Fundos do Clube

Estamos no limiar de um novo ano rotário e, conseqüentemente, o planejamento administrativo já ocupa o Conselho Diretor com vistas ao orçamento do clube. É um momento oportuno para recordar alguns conceitos sobre o assunto, muito embora estes já estejam consolidados no ideário dos rotarianos.

ORÇAMENTO ANUAL

No início de cada ano, o Conselho Diretor do clube deve aprovar um orçamento com a receita e as despesas estimadas para o ano.

Depois de aprovadas por outros dois dirigentes ou membros do CD do clube, todas as contas devem ser pagas pelo tesoureiro, ou outro dirigente autorizado. Um contador ou outra pessoa habilitada deve analisar todas as transações financeiras do clube anualmente.

Não é exigido que reuniões de clube incluam refeição ou palestrante, o que possibilita a redução dos custos de associação aos rotarianos. Com o intuito de minimizar as despesas dos associados, os clubes devem rever os procedimentos de outorga de multas e nível de formalidade das reuniões.

COTAS PRÓ-RATEADAS

O clube deve pagar cotas per capita pró-rateadas referentes a cada novo associado até o início do próximo semestre contábil. A quantia a ser paga referente a cada mês integral de associação do rotariano deve ser um doze avos da cota per capita devida ao RI. As cotas pró-rateadas são devidas em 1º de julho e 1º de janeiro.

O RI não efetua devoluções de cotas per capita pagas por associados que posteriormente se desligarem do clube durante o semestre.

O clube não pagará cota rateada no caso de rotarianos que estejam se transferindo ou ex-rotarianos. Quando um clube paga as cotas per capita e as assinaturas de

revista antes de completar a coleta das cotas, e mais tarde toma conhecimento de que pagou por associados que faleceram ou se desligaram do clube sem terem quitado a cota para o período, o secretário-geral está autorizado a fazer devoluções e ajustes apropriados.

MENSALIDADES

Os clubes brasileiros tem por costume dividir as cotas semestrais em mensalidades.

As obrigações incluem a cota semestral para o RI e para o Distrito, a fim de cobrirem os gastos administrativos. Cada associado paga também a assinatura da revista rotária do seu país. Periodicamente é cobrado um dólar para custear o Conselho de Legislação.

A mensalidade incluirá, além disso, a cotização das despesas do clube, tais como, aluguel, material de expediente, correspondência, manuais, publicidade, lembranças, homenagens, etc.

Deve-se ressaltar que os fatores economia e probidade sempre são levados em conta na fixação dos orçamentos, de modo a não onerar desnecessariamente os associados do clube.

Eventualmente, poderão ser feitas chamadas para cobrir gastos inesperados ou emergenciais, pois os recursos arrecadados para a prestação de serviços não podem ser utilizados para outros fins.

O Regimento Interno do clube disciplina a gestão financeira e estabelece as origens, a distribuição e o emprego dos recursos auferidos pelo clube nas diversas formas de arrecadação.

JUNHO, O MÊS DOS GRUPOS E COMPANHEIRISMO

Os grupos de Companheirismo do Rotary começaram informalmente em 1928 quando rotarianos interessados em aprender, um idioma baseado na união de várias línguas, decidiram se reunir para trocar informações sobre o assunto.

Em 1947 rotarianos organizaram um grupo de iatismo e assim por diante foram criados vários grupos no decorrer da história da maior ONG privada de prestação de serviços humanitários, o nosso Rotary.

O mês de junho foi designado como o Mês dos Grupos de Companheirismo do Rotary com o intuito de reconhecer a importância do companheirismo e da boa vontade entre rotarianos com interesses recreativos e profissionais semelhantes, e para incentivar a participação nestes grupos.

Os Grupos de Companheirismo são formados por rotarianos, seus cônjuges e rotactianos com interesse ou profissão em comum com o intuito de promover amizade e companheirismo.

Há grupos relacionados a diversos hobbies, interesses ou profissões, como ciclismo, música, médicos e muito mais. Alguns são de caráter exclusivamente social, enquanto outros são voltados a projetos.

Os Grupos de companheirismo oferecem oportunidades de fazer amizades com pessoas de outros clubes, distritos e países. Também, contribuem para a promoção da imagem pública do Rotary, além de serem um atrativo a mais para novos associados, contribuindo também para manter os associados atuais motivados.

ESCUTAR, COMTEMPLAR, PARTICIPAR!

Há um velho provérbio chinês que diz:

“Se eu escutar, posso esquecer; se eu contemplar, talvez me lembre; mas, se eu participar, aprenderei”.

Assim é o Rotary. Os novos associados escutam sobre Rotary quando são admitidos, durante as reuniões semanais em conversas com outros rotarianos, mas é a partir da sua participação que podem realmente entender o significado pleno do que é o Rotary.

Os diretores das comissões para as quais são designados farão o empenho em lhes colocar em serviço, quando então poderão inteirar-se das particularidades de cada comissão ou de cada cargo no seu clube. É natural que o novo associ-

ado tenha muitas dúvidas sobre o que lhes é falado e deve procurar o seu padrinho para saná-las ou colocá-las nas reuniões da sua comissão ou do clube, pois a sua participação começa quando é instigado a procurar mais sobre o Rotary.

Assim, vai descobrir que o Rotary não é apenas um nome ou número, nem um emblema ou lema, é sim uma prestação de serviços. Não é a enumeração de ideias grandiosas ou e objetivos nobres, mas a transição destas ideias e objetivos para o dia a dia da vida rotária. Não é a declaração de princípios, mas sim a sua aplicação prática na vida pessoal, profissional e comunitária.

(Da Carta mensal do Distrito 4530)